

# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### Taxa de fecundidade, prolificidade em coelhas Nova Zelândia e peso durante a lactação

Marcella Fialho Carvalho<sup>1</sup> – DZO/UFV(marcella.carvalho@ufv.br) · Leandro Santos Costa<sup>2</sup> – DZO/UFV(leandro.s.costa@ufv.br), Júlia Cordeiro de Souza<sup>1</sup> – DZO/UFV(julia.c.souza@ufv.br), Carlos Augusto Freitas Silva<sup>1</sup> – DZO/UFV(carlos.a.freitas@ufv.br), Daiane Dias Duarte<sup>1</sup> – DZO/UFV(Daiane.dias@ufv.br), André Luis Romeiro de Lima<sup>3</sup> – DZO/UFV(andre.romero@ufv.br)

#### Peso, Reprodução, Lactação, Cunicultura.

##### Introdução

A cunicultura trata da criação de coelhos (*Oryctolagus cuniculus*), para a geração de produtos para o consumo, como animais de companhia e subprodutos. No âmbito da reprodução são animais muito dinâmicos, com tempo de gestação curto e obtenção de muitos indivíduos por ninhada. A condição das matrizes exerce um grande impacto nos resultados reprodutivos, tornando de suma importância o acompanhamento do peso dessa categoria (Garreau, et al., 2008; Venge, 1950)

##### Objetivos

O presente estudo objetivou-se em realizar o monitoramento do peso de coelhas da raça Nova Zelândia do parto aos 30 dias posteriores, da unidade de ensino, pesquisa e extensão em cunicultura, da Universidade Federal de Viçosa.

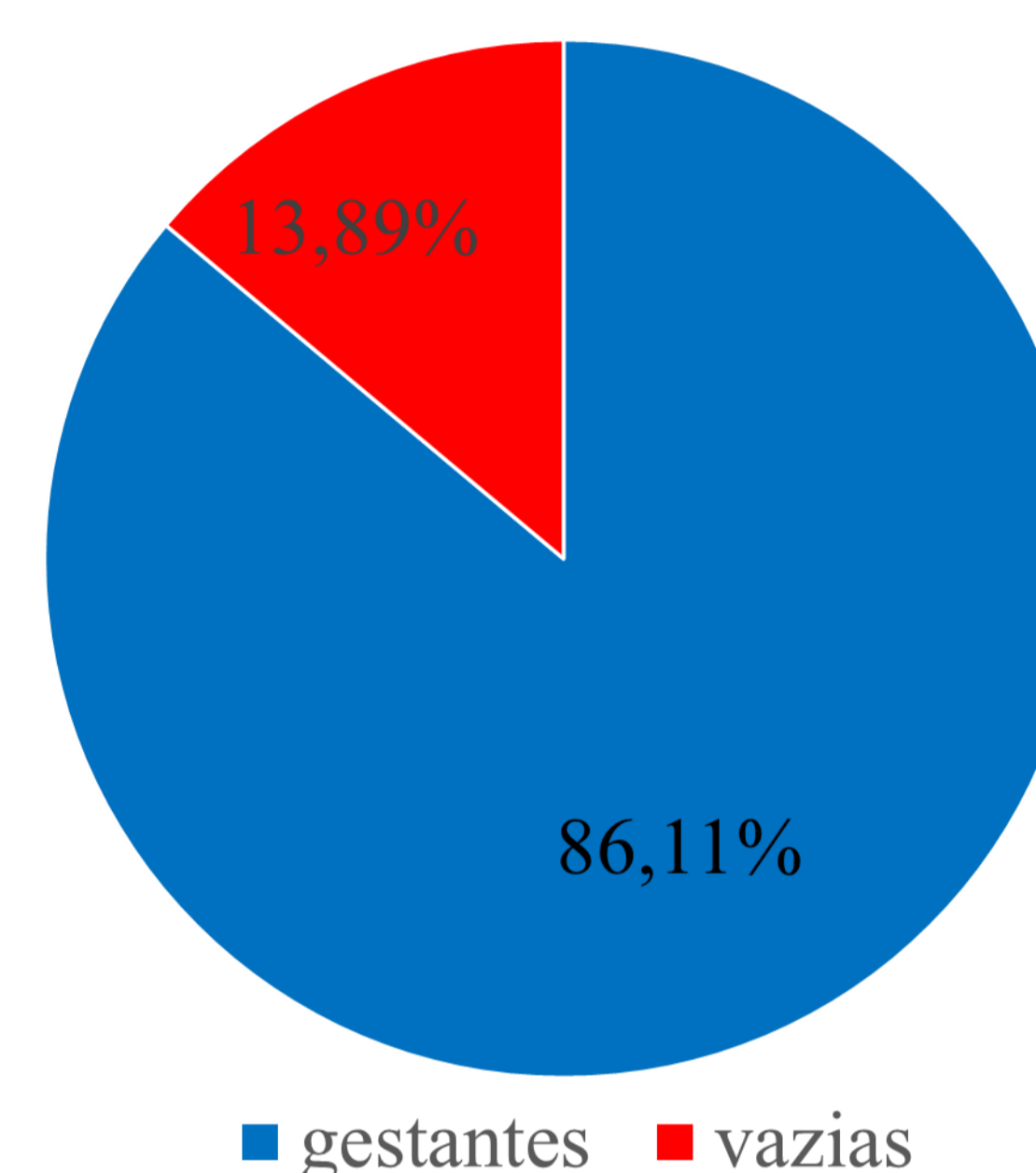
##### Material e Método

Para a realização do estudo, foram observados 72 acasalamentos, com 62 fêmeas gestantes gerando um total de 417 láparos. Todas as matrizes receberam o mesmo manejo e foram mantidas em um sistema de gaiolas de arame galvanizado montadas em linha dupla. A pesagem das fêmeas iniciou-se poucas horas após o parto até os 30 dias subsequentes, quando ocorre o desmame das crias. Os índices calculados e suas respectivas formulas são: Taxa fertilidade (%): ((número fêmeas paridas/número fêmeas acasalada)\*100 ; Prolificidade média: (número láparos nascidos/número fêmeas paridas). A pesagem das fêmeas foi realizada durante o período de lactação, sendo iniciada poucas horas após o parto e repetida a cada 10 dias, durante 30 dias.

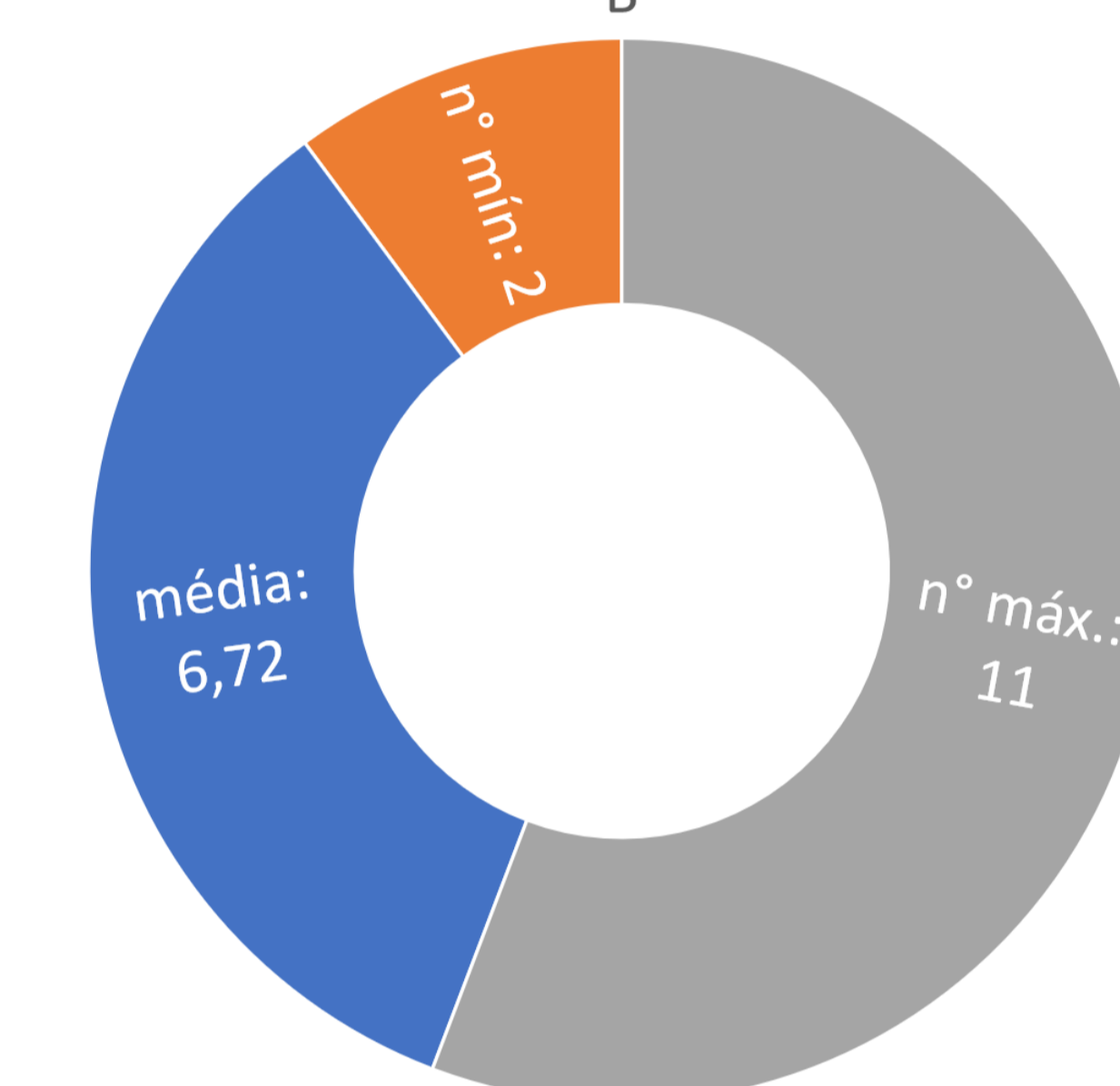
##### Resultados e Discussão

Como pode ser observado na **figura 1**, a taxa de fecundidade observada foi de 86,11% (**A**), com prolificidade média de 6,73 filhotes (**B**). A média de pesos das coelhas durante o período avaliado estão apresentadas na **figura 1C**. O peso médio após o parto foi de 3889,52g, tendo como efeito o manejo nutricional durante a gestação. Aos 10 dias a média do peso das matrizes foi de 3857,58g, evidenciando os primeiros resultados da interferência da amamentação no desempenho. A avaliação da pesagem aos 20 dias apresentou uma média de 4251,93g, sendo o período do pico de lactação das coelhas. A análise aos 30 dias resultou em uma média de 4152,14g, correspondendo ao momento em que não se faz necessário que as matrizes amamentem as crias com tanta frequência, visto que os láparos se encaminham para o desmame e fazem a ingestão de dieta sólida.

A

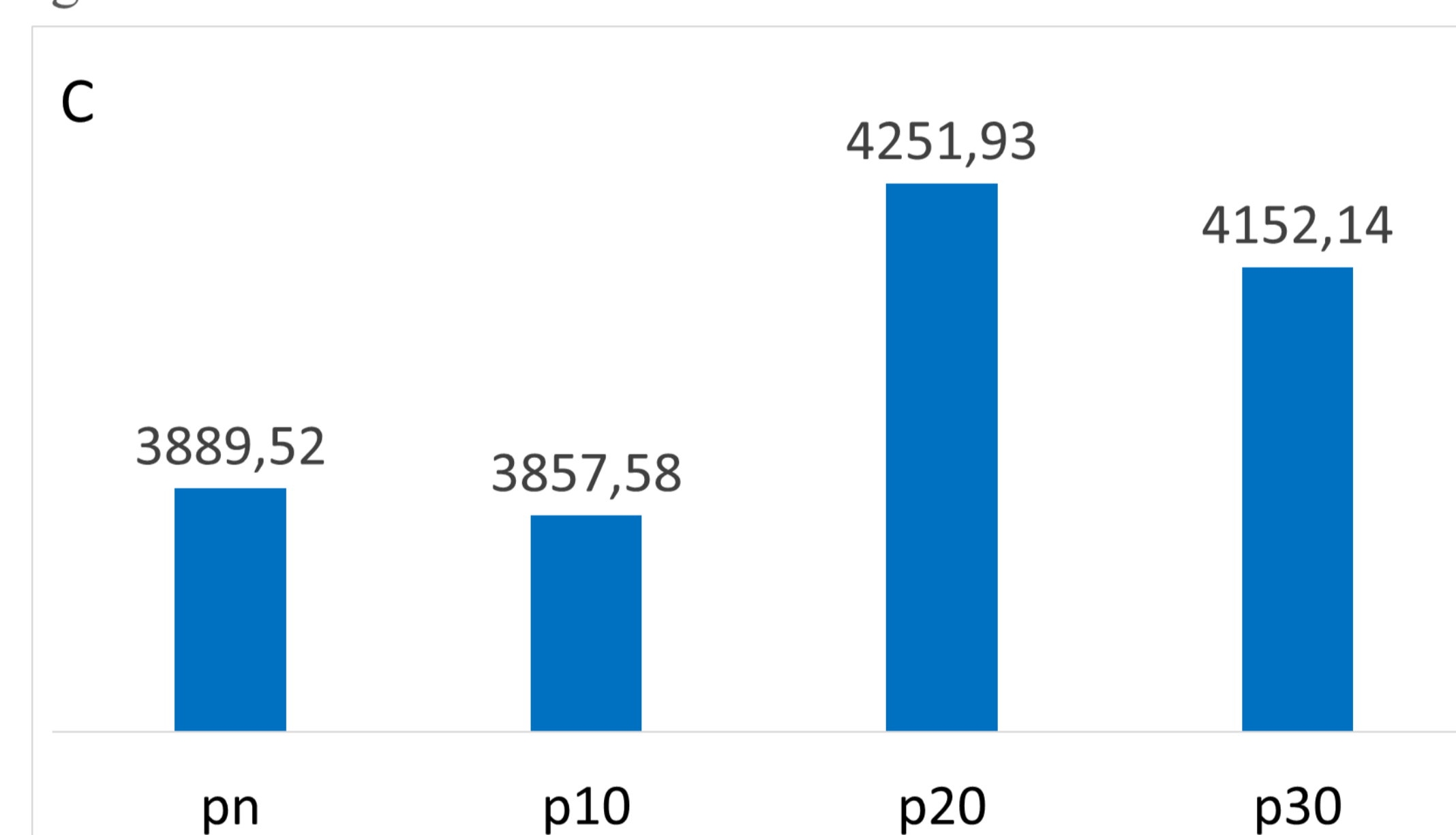


B



■ gestantes ■ vazias

C



A: taxa de fecundidade (%); B prolificidade média, número máximo e mínimo de láparos por parto; C: peso dos animais por período

##### Conclusões

As matrizes da UEPE Cunicultura da UFV apresentam boa taxa de fecundidade, porém a prolificidade deve ser melhorada. As fêmeas em início de lactação apresentam perda de peso, entretanto a massa corporal é recuperada rapidamente.

##### Bibliografia

H. Garreau, G. Bolet, C. Larzul, C. Robert-Granié, G. Saleil, M. SanCristobal, L. Bodin, Results of four generations of a canalising selection for rabbit birth weight, *Livestock Science*, Volume 119, Issues 1–3, 2008, Pages 55-62  
VENGE, Ole, et al. Estudos da influência materna no peso ao nascer em coelhos. *Acta Zoológica*, 1950, 31.